

**Live #10** 

Os principais erros em Análise de Dados e como evitá-los

Parte 1

# Antes de mais nada, já se inscreveu em nosso canal para ter acesso aos materiais e avisos das lives?





https://t.me/preditiva

## Erros acontecem...

# A definição formal



## **Risco operacional**

Probabilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

# Erros acontecem...

A definição que eu gosto é...



# **Risco operacional**

=

# Probabilidade de você fazer uma CAGADA!



#### Jornada dos dados

#### Existem muitas chances de erros na jornada dos dados





**Dados** 

brutos

#### Processo de Transformação dos Dados

Dados precisam ser organizados, limpos, padronizados para serem armazenados no repositório



#### Decisões são tomadas

Desenvolvimento de análises



Lake (repositório)



**Analytics e Dashboards** 





Produção/Deploy



**Valor Tangível** que os dados podem entregar

#### Decisões automáticas são tomadas

Desenvolvimento de modelos estatísticos e de Machine Learning/AI

#### Produtização da decisão

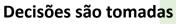
Construção de códigos que asseguram uma eficiente implantação dos produtos de dados anteriores

Metodologia de Projetos de Dados e Data Storytelling

#### Jornada dos dados

#### Existem muitas chances de erros na jornada dos dados





Desenvolvimento de análises exploratórias e Dashboards interativos



**Dashboards** 

Live - Parte 1



**Dados** brutos



(repositório)



e Al

Produção/Deploy



**Valor Tangível** que os dados podem entregar

#### Processo de Transformação dos Dados

Dados precisam ser organizados, limpos, padronizados para serem armazenados no repositório

#### Decisões automáticas são tomadas

Desenvolvimento de modelos estatísticos e de Machine Learning/AI

#### Produtização da decisão

Construção de códigos que asseguram uma eficiente implantação dos produtos de dados anteriores

Live - Parte 2

Metodologia de Projetos de Dados e Data Storytelling

# O mapa da CAGADA em Dados!



Medidas e Gráficos

Parte 1

Projeções

Amostragem

Medidas estatísticas

Frequências imprecisas

Viés de seleção

Unidades da base

Probabilidade e Possibilidade

**Erros de Coleta** 

Medidas vs Gráficos

Tamanho de Amostra

Correlações

Causalidade



# O mapa da CAGADA em Dados!

Parte 1



Medidas e Gráficos

Projeções

Amostragem

Medidas estatísticas

Frequências imprecisas

Viés de seleção

Unidades da base

Probabilidade e

Erros de Coleta

Medidas vs Gráficos

Tamanho de Amostra

Correlações

Causalidade



# Medidas e Gráficos Exemplo 1



# O que você faria na seguinte situação?

Você é convidado para trabalhar em uma startup com 15 funcionários e, segundo o RH o salário **médio** dos funcionários é R\$4.200,00.

Você atualmente ganha R\$1.000,00.

Funcionário	Salário
1	1.000,00
2	1.000,00
3	1.000,00
4	1.000,00
5	1.000,00
6	1.000,00
7	1.000,00
8	1.000,00
9	1.000,00
10	1.000,00
11	1.000,00
12	1.000,00
13	1.000,00
14	10.000,00
<b>1</b> 5	40.000,00
Média	4.200,00





ID	Salário
1	5.130,00
2	4.193,00
3	3.468,00
4	3.068,00
5	2.670,00
6	2.693,00
7	9.526,00
8	3.068,00
9	5.237,00
10	9.980,00
11	2.426,00
12	2.911,00

A **Média** é uma **medida de tendência central**. Isto é, ela tenta nos dar uma noção de onde o valor <u>central</u> dos dados deve aparecer. Veja:

Média = 
$$\frac{54.370,00}{12}$$
 = 4.530,83

Porém, muitas vezes **ela não é a medida resumo mais indicada**. Veremos isso mais adiante.

# Medidas Resumo: Medidas de Posição - Mediana



ID	Salário	
11	2.426,00	
5	2.670,00	
6	2.693,00	
12	2.911,00	
4	3.068,00	ng!
8	3.068,00	Mediana
3	3.468,00	3.268,00
2	4.193,00	
1	5.130,00	
9	5.237,00	
7	9.526,00	
10	9.980,00	

A Mediana, assim como a média, também é uma medida de tendência central. Porém, no seu caso, ela realmente representa o centro do seu conjunto de dados.

Ou seja, 50% dos valores são inferiores à Mediana e 50% dos valores são superiores à Mediana.

**Obs**: Quando o número de observações é par (no exemplo, temos 12 salários), a Mediana é a média entre os 2 valores centrais. Se fosse ímpar, seria o próprio valor central.



Medidas Resumo: Medidas de Posição



# O que você faria na seguinte situação?

Você está doente e só existe um remédio que pode te ajudar. Segundo a bula, o tempo de sobrevida **mediano** é de 8 semanas. Todos que tomam o remédio tem severos efeitos colaterais. Vale a pena tomar o remédio?

Tempo de Sobrevida (em semanas)	% Relativa
2	15%
4	15%
8	20%
16	5%
32	5%
64	5%
128	5%
256	10%
512	20%

# Exemplo 1 - Resumo



#### O erro:

Usar apenas uma medida para resumir os dados.

#### Como evitá-lo?

Quanto mais medidas resumo usar, melhor conseguirá entender os dados analisados. Exemplos de medidas:

- Média
- Mediana
- Quartis
- Mínimo e Máximo
- Desvio Padrão

# Medidas e Gráficos Exemplo 2



Você pede para alguém um relatório de vendas anual. O analista entrega isso...



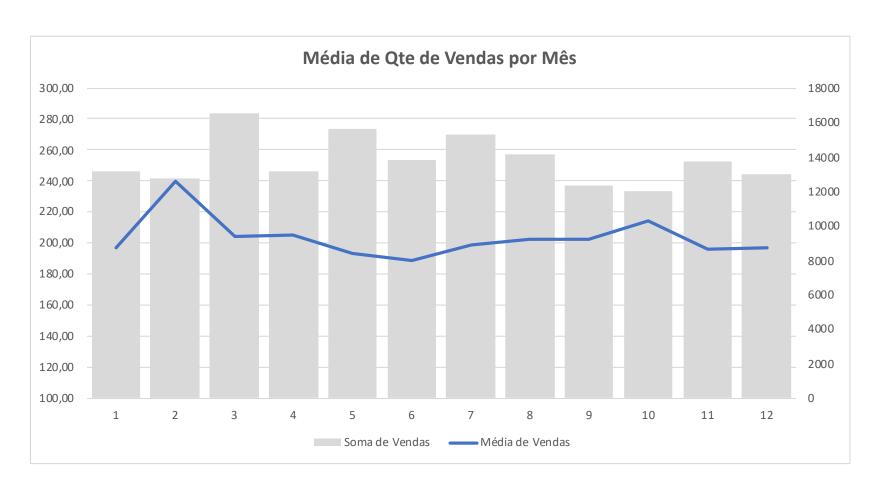
#### Conclusões mais comuns:

- Fevereiro foi um mês atípico de vendas.
- De março a setembro ficamos estáveis em cerca de 200 vendas por mês.

# Exemplo 2



Para tentar entender melhor, você pede a soma de vendas por mês. O analista te entrega isso...



Sua conclusão mudou de alguma forma?

Será que conseguimos realmente entender nossas vendas com esse resumo?

E se tivéssemos acesso aos dados brutos para um *Double Check*?

# Exemplo 2 - Resumo



#### O erro:

Assumir a unidade da base utilizada sem perguntar para o analista gerador da análise.

#### Como evitá-lo?

Deixar claro qual unidade da base deve ser trabalhada (tanto se você for o cliente do trabalho quanto você for o criador da análise).

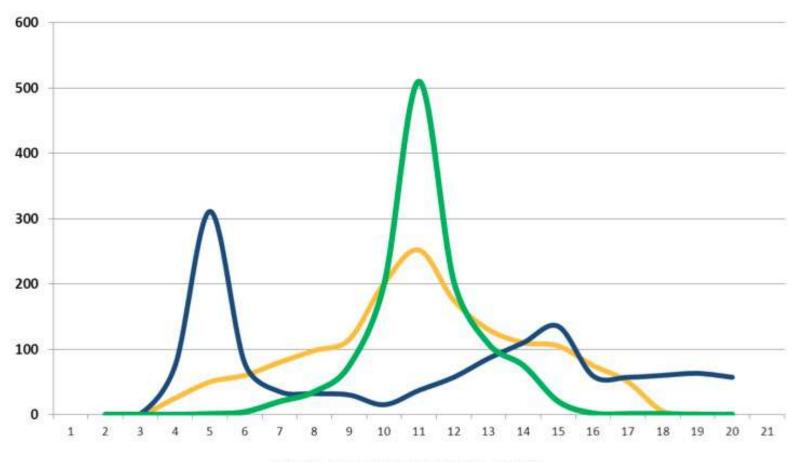
# Pergunte também:

- Filtro de tempo usado (Diário, Semanal, Mensal ?)
- Se existem outros tipos de filtros ocultos (ex: produto, segmentos, regiões etc)

# Exemplo 3



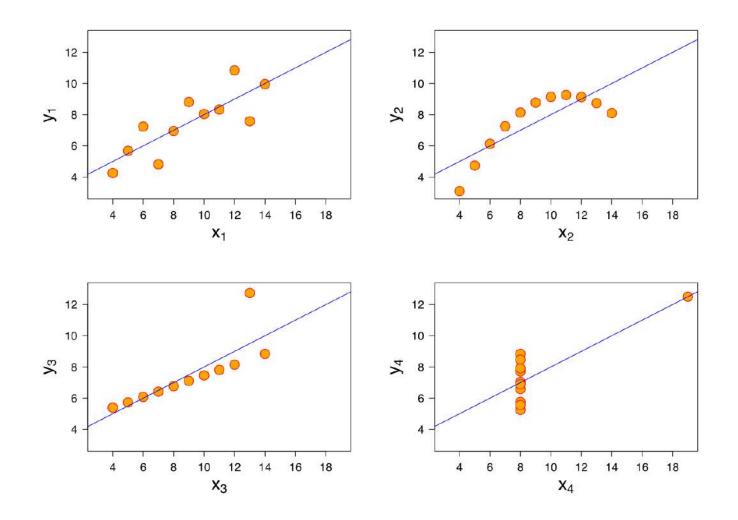
# Qual linha tem a maior média?



Idade dos alunos em um escola

# Preditiva.ai

# Exemplo 4 - O que esses quatro conjuntos têm em comum?



Propriedade	Valor
Média em <i>x</i>	9
Variância em $x$	11
Média em <i>y</i>	7.50
Variância em <i>y</i>	4.125
Correlação entre x e y	0.816
Regressão linear	y = 3.00 + 0.500x
$R^2$	0.67

# **Quarteto de Ascombe**

## Exemplo 3 e 4 - Resumo



#### O erro:

As vezes nem muitas medidas resumo são suficientes para entender seus dados.

#### Como evitá-lo?

Sempre que possível plotar os dados em um gráfico analítico e comparar com as medidas resumo.

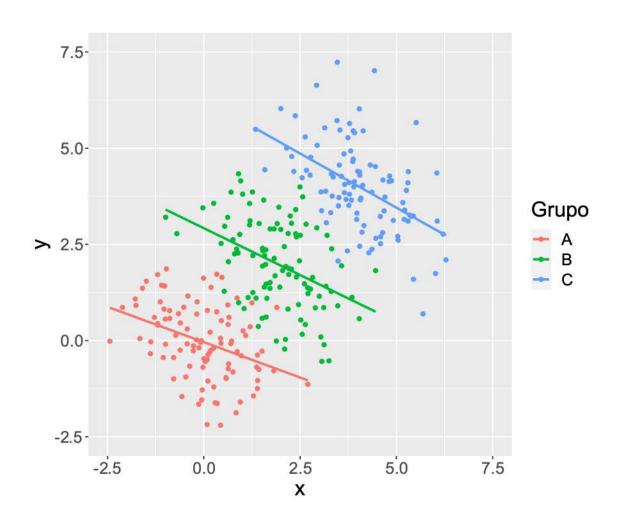
#### Gráficos mais indicados:

- Histogramas
- Boxplots
- Gráficos de Dispersão (Scatter Plots)

# Medidas e Gráficos Exemplo 5



# Paradoxo de Simpson



## Exemplo 5 - Resumo



#### O erro:

A correlação entre seus dados pode mudar ao agrupá-los de formas diferentes.

#### Como evitá-lo?

Sempre plote o gráfico para cada grupo mais importante de sua base de dados.

# Agrupamentos possíveis:

- Por tempo
- Por produto
- Por região
- Por dados demográficos

# Medidas e Gráficos Exemplo 6



Você pede para um analista um relatório de vendas de um determinado produto. A ideia é saber se o gênero explica a compra desse produto. O analista te entrega isso:

Gênero	Unidades Vendidas	Frequência de Compra (%)
Masculino	400	20%
Feminino	1600	80%

2000

#### **Conclusões mais comuns:**

Produto claramente voltado para o público feminino.

# Medidas e Gráficos Exemplo 6



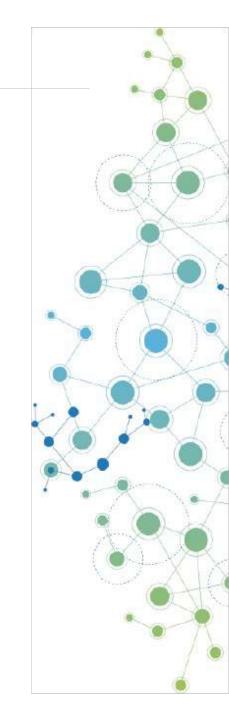
Essa análise simples não considera o fator contrafactual, ou seja, não considera as compras **não** realizadas por cada um dos gêneros. Teria a mesma proporção? Vejamos:

Gênero	Unidades enviadas para o carrinho de compras	Frequência de Compra (%)	Frequência de Não Compra (%)	Diferença
Masculino	3600	20%	19%	1%
Feminino	7200	80%	81%	-1%

6000

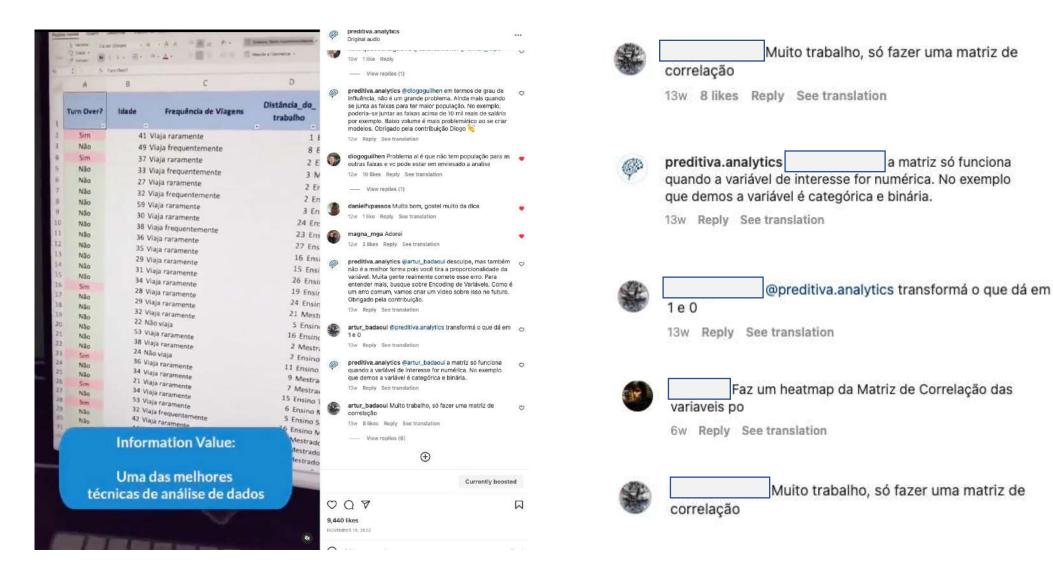
E agora? A conclusão muda?

# Demonstração desse erro

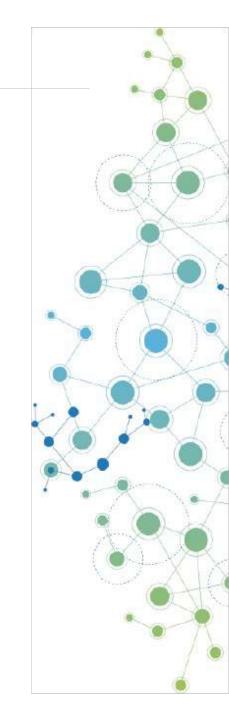




# Exemplo 7 – Correlação de Pearson não é a única forma de medir



# Demonstração desse erro



# Exemplo 8 - Causalidade



É fundamental dominarmos a **diferença entre esses 2 conceitos** para não cairmos em algumas **armadilhas** de Analytics.

Vejamos a definição destes 2 termos:

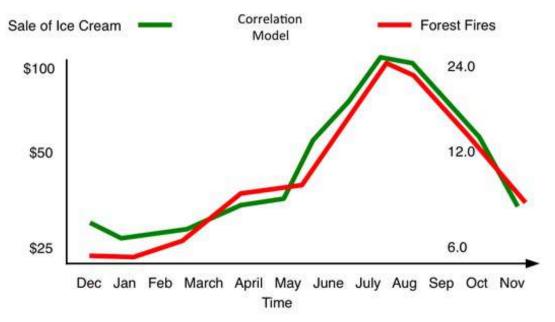
- Correlação: relação de dependência ou associação entre duas variáveis.
- Causalidade: relação entre um evento A e um evento B, sendo que o evento B é consequência do evento A.

Ou seja, Correlação está relacionada com a dependência ou associação e a Causalidade relacionada a consequência.

# Exemplo 8 - Causalidade



Vamos avaliar a Correlação entre Venda de Sorvetes e Incêndio nas Florestas:



Fonte: https://www.decisionskills.com/blog/how-ice-cream-kills-understanding-cause-and-effect

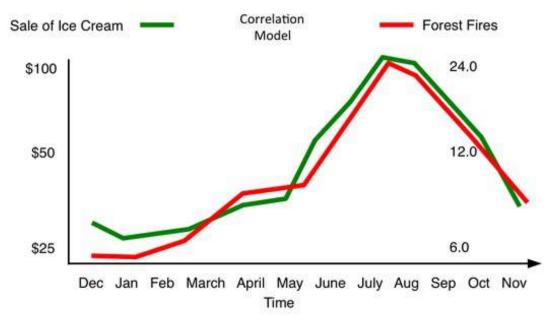
Você acha que a **venda de sorvetes** pode **causar incêndios nas florestas**?

Neste caso há uma 3º variável não avaliada e que faz mais sentido ser a causadora do aumento no consumo de sorvete e dos incêndios nas florestas: o clima quente!

# Exemplo 8 - Causalidade



Vamos avaliar a Correlação entre Venda de Sorvetes e Incêndio nas Florestas:



Fonte: https://www.decisionskills.com/blog/how-ice-cream-kills-understanding-cause-and-effect

A Correlação entre Venda de Sorvetes e Incêndio nas Florestas é conhecida como Correlação Espúria.

As **Correlações Espúrias** podem ser uma armadilha para **falsas conclusões**.

Vejamos alguns outros exemplos.

# Exemplo 8 - Causalidade

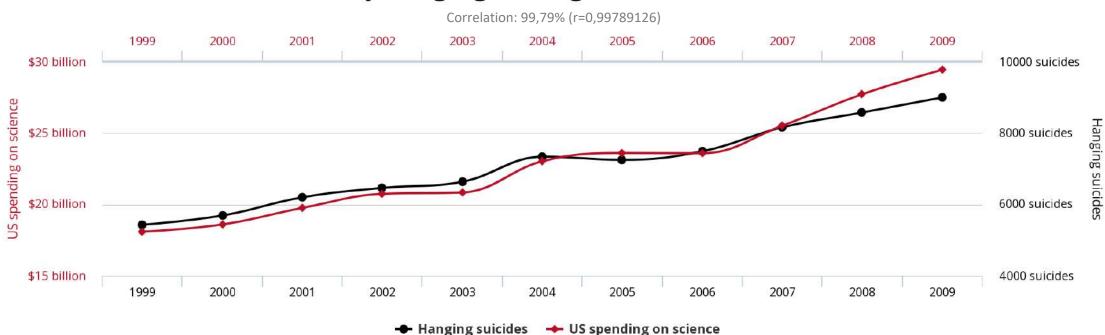


Exemplo 1: Gasto em Pesquisa no EUA vs. Suicídios

## US spending on science, space, and technology

correlates with

## Suicides by hanging, strangulation and suffocation



Fonte: https://www.tylervigen.com/spurious-correlations

# Exemplo 8 - Causalidade

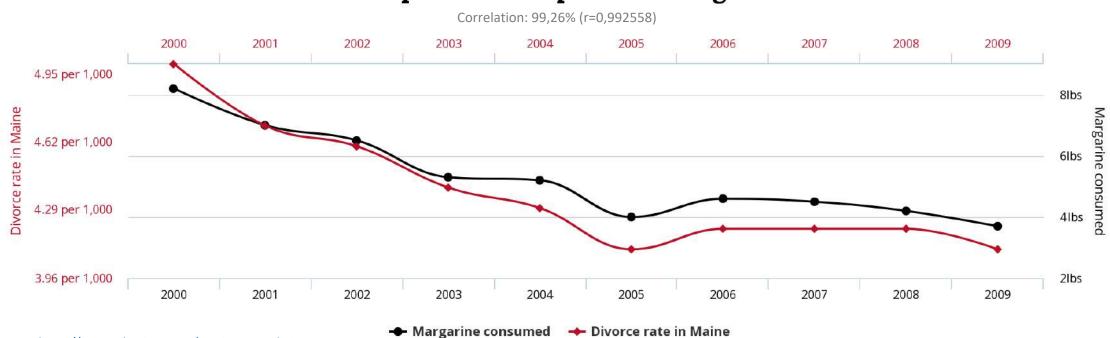


#### Exemplo 2: Divórcios em Maine vs. Consumo de margarina

#### Divorce rate in Maine

correlates with

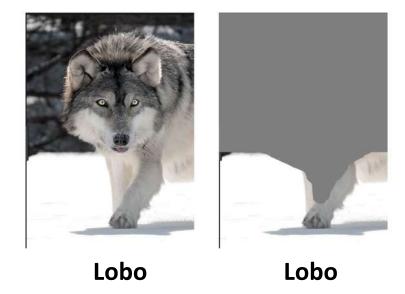
# Per capita consumption of margarine

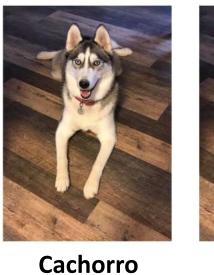


Fonte: <a href="https://www.tylervigen.com/spurious-correlations">https://www.tylervigen.com/spurious-correlations</a>

# **Exemplo 8 - Causalidade**





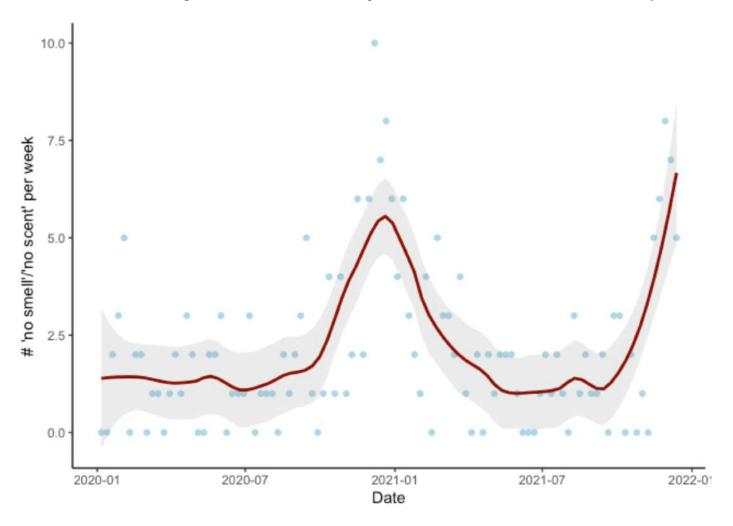




# Exemplo 8 - Causalidade

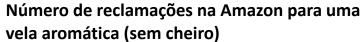


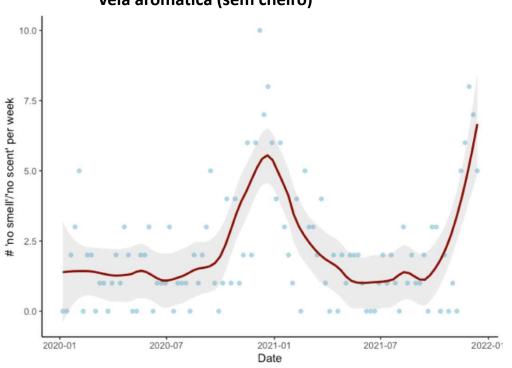
Número de reclamações na Amazon para uma vela aromática (sem cheiro)

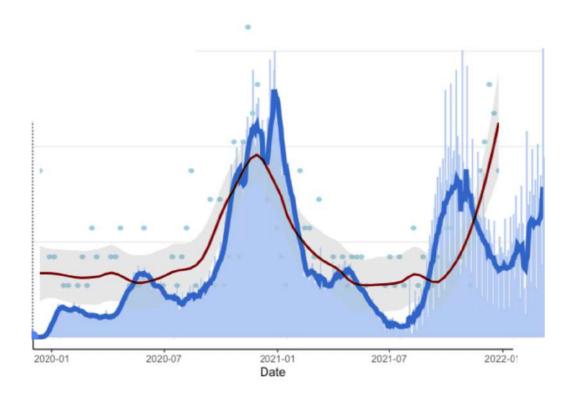


# **Exemplo 8 - Causalidade**







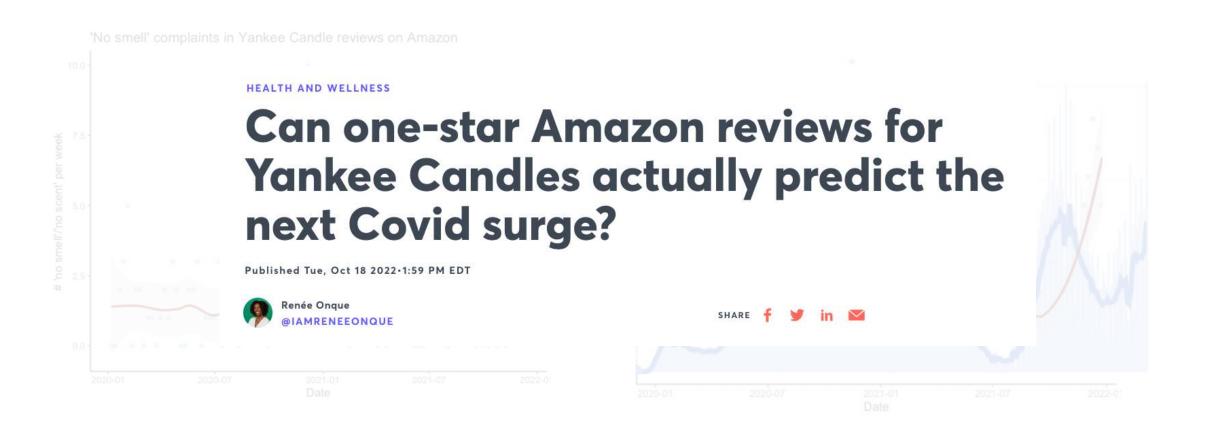


Fonte: https://twitter.com/zornsllama/status/1473575508784955394

# **Estatística Descritiva**

# Análise Bidimensional: Correlação vs. Causalidade





# Medidas e Gráficos Exemplo 8 - Causalidade



#### **Conclusões:**

- Se 2 variáveis estão correlacionadas, pode ou não haver causalidade
- Se houver correlação e não houver causalidade entre essas 2 variáveis, possivelmente há uma 3º
   variável que não foi observada
- Mantenha-se cético: busque fortes evidências para assumir a causalidade
- Antes de assumir a causalidade responda as seguintes perguntas:
  - Por que a variável A causa a variável B?
  - Como a variável A causa a variável B?

# O mapa da CAGADA em Dados!

#### Parte 1



Medidas e Gráficos

Medidas estatísticas

Unidades da base

Medidas vs Gráficos

Correlações

Causalidade

Projeções

Frequências imprecisas

Probabilidade e Possibilidade Amostragem

Viés de seleção

**Erros de Coleta** 

Tamanho de Amostra

Essas cagadas ficam para a parte 2 ... rs



# Resumindo os erros da live (Parte 1)

#### **Guarda** esse check-list



	Cagada 💩	Como evitar?
1	Usar apenas uma medida para resumir os dados.	Quanto mais medidas resumo usar, melhor conseguirá entender os dados analisados.
2	Assumir a unidade da base utilizada sem perguntar para o analista gerador da análise.	Deixar claro qual unidade da base deve ser trabalhada (tanto se você for o cliente do trabalho quanto você for o criador da análise).
3	As vezes nem muitas medidas resumo são suficientes para entender seus dados.	Sempre que possível plotar os dados em um gráfico analítico e comparar com as medidas resumo.
4	A correlação entre seus dados pode mudar ao agrupá-los de formas diferentes. (Paradoxo de Simpson)	Sempre plote o gráfico para cada grupo mais importante de sua base de dados.
5	Assumir que uma variável causa a outra só porque as variáveis estão correlacionadas. Correlação não significa causalidade.	Mantenha-se cético: busque fortes evidências para assumir a causalidade. Se não estiver confiante da causalidade, evite usar essa correlação.

Você quer acelerar seu desenvolvimento e se sentir ainda mais confiante para resolver problemas como mostrei aqui?



# Como **complemento** à nossa formação principal "**Gerando Valor com Dados**", criamos o programa:





Evolua 6 meses de experiência em Dados em apenas 1 mês

# Como funciona?

# ACELERA

Evolua 6 meses de experiência em dados em apenas 1 mês



# O Acelera é um **programa ao vivo** onde você vai:

- Resolver problemas reais utilizando as técnicas, ferramentas e metodologias aprendidas na Plataforma Preditiva com o apoio de mentores experientes.
- Treinar seu **Data Storytelling apresentando suas análises** para os
  gestores de diversas áreas e
  obtendo feedback em tempo real.

- Ter a experiência de trabalhar em um projeto de dados colaborativo, com colegas que têm o mesmo objetivo que você e o apoio de mentores experientes.
- Aprender em apenas 1 mês, de forma 100% prática a extrair insights dos dados, e estar pronto para buscar sua transição de carreira.



# **ACELERA**

Evolua 6 meses de experiência em dados em apenas 1 mês

Carga Horária: 15h
Serão 5 encontros ao vivo das 19h30
às 22h30 (3h cada encontro)



#### Certificado

Participando de **pelo menos 4 encontros**, você conquistará **seu certificado em Projetos de Dados** 



#### Calendário

- **Dia 1**: 03-Abr-23: Onboarding, Team Building e Início do projeto
- Dia 2: 10-Abr-23: Desenvolvimento das Análises Parte 1
- **Dia 3**: 17-Abr-23: Desenvolvimento das Análises Parte 2
- **Dia 4**: 24-Abr-23: Avaliação dos Resultados e Preparação da Apresentação
- **Dia 5**: 08-Mai-23: Apresentação Final

Inscreva-se agora

Inscrições até 28/02

